

O valor do tempo

Onde estiver o vosso tesouro, estará o vosso coração.

Jesus, Mateus, 6,21.

A palavra de Jesus é sempre certa. Não há como fugir dela. Em todos os lugares, resplandece o seu verbo infinito de bondade e amor. A compreensão destas verdades faz o homem se preocupar com seu amanhã com outros olhos. Porque fazer isto e não aquilo passam a ser decisões sábias no dia-a-dia. A consciência desperta começa a dar os seus primeiros passos. Esta inquietude é positiva, pois, ao pensar muitas vezes no que vai fazer, o homem reflete sobre a vida e sobre si mesmo.

O depósito que Deus colocou nas nossas mãos é precioso. Não devemos dispensar as nossas atenções com coisas fúteis. O nosso tempo é precioso para ser aplicado de maneira estéril, portanto, muito cuidado com o que faz. A certeza que teremos sempre um amanhã faz-nos, muitas vezes, adiar um compromisso que poderia ser executado hoje, adiando hoje o que deve ser feito neste momento, estaremos adiando a nossa própria vida. É um descarrego de nossas atenções a ser devidamente cuidado.

A perspectiva da nossa vida na Terra é muito

pequena. Quando abrirmos os olhos para perceber o que fizemos efetivamente com ela, veremos que boa parte dela já se foi, por isso é que é muito importante a vigilância. "Vigiar e orar", ensinava o Nosso Senhor Jesus Cristo exaustivamente para não desperdiçar o valoroso tempo que ele nos concedeu. Ah! Se tivéssemos consciência do valor do tempo, teríamos certamente outro comportamento nas nossas vidas, enquanto houver amanhã...

A responsabilidade que assumimos perante Deus antes de voltar a Terra é enorme. Não podemos avaliar o quanto nos comprometemos de juras para consertar isto e aquilo nas nossas vidas e, no final, na hora da avaliação, a maioria de nós fez bem pouco daquilo que fora prometido. É assim que passa a vida da maioria das pessoas da Terra: muita promessa e pouca ação. Daí vem, meus queridos irmãos, a importância do uso do tempo. Tenham cuidado com algo que faz, porque se fizermos algo de errado, teremos que usar o tempo para corrigir o desiderato inconveniente. É um absurdo o que fazemos com o nosso tempo. A nossa negligência é de fazer chorar. Quanto desperdício com aquilo que não se pode guardar no guarda-roupas nem em nenhum cofre do mundo. Se despertássemos para o real valor do tempo, o cronometraríamos para realizações sempre melhores. Faríamos apenas coisas importantes, para nós e para os outros, tudo medido.

É claro que reservaríamos um tempinho para a ociosidade, mas não uma ociosidade qualquer, uma ociosidade contemplativa, uma ociosidade que nos faria meditar sobre as coisas do mundo e sobre as nossas vidas.

É tão bom parar um pouco e fazer uma revista na trajetória que já percorremos e imaginar o que nos espera. Isto é fundamental para o crescimento interior. Somente evolui aquele que reflete sobre si mesmo. Não adianta fugir a estas máximas divinas, meus caros, tempo é ouro sim e dos bons. Basta olhar para aqueles que o utilizam bem e para aqueles que o desperdiçam. As vidas dos dois são completamente diferentes. Sendo assim, o que você está esperando para utilizar adequadamente o seu tempo?

Meus queridos irmãos, Jesus, o nosso irmão maior, soube aproveitar muitíssimo bem o tempo que desempenhou na Terra. É bem verdade que ele somente iniciou a sua jornada na Terra a partir dos trinta anos, mas os três anos que utilizou valeu por uma vida inteira. Havia lá as suas razões para isto, mas ele fez do tempo um aliado para as suas realizações. Planejou eficazmente todos os seus passos. Até a hora derradeira, a hora do sacrifício para os homens, ele previu tudo, pois havia um sentido. E ele cumpriu.

Usemos o exemplo do Cristo em nossas vidas. Sejamos disciplinados com esse bem muitíssimo precioso e demos a ele a importância que lhe cabe. Assim a nossa vida se tornará mais produtiva e haveremos de fazer maravilhas quando retornarmos ao plano de espírito e dizer de nós para nós mesmos: Valeu a pena viver, combater bem o bom combate.